

Honestamente, eu não gostei muito de "Divertidamente". Apesar de reconhecer a criatividade na premissa do filme – personificar as emoções dentro da mente de uma criança – acho que a execução deixou a desejar em vários aspectos.

Primeiramente, senti que a história é simplificada demais. A ideia de que nossas emoções são controladas por personagens individuais é interessante, mas o filme não explora a complexidade real das emoções humanas. Tudo parece um pouco preto e branco demais. Além disso, a maneira como as emoções interagem entre si e com Riley parece forçada e previsível em muitos momentos.

Outra questão é o ritmo do filme. Embora a animação seja visualmente bonita, achei que a trama se arrasta em várias partes. Algumas cenas são excessivamente longas e repetitivas, o que acaba tirando o impacto emocional que poderiam ter. Em vez de me sentir conectado com a jornada emocional de Riley, me peguei olhando o relógio e esperando que a história avançasse.

Também achei problemático o fato de o filme dar tanta ênfase à Alegria como a emoção "principal". Embora o filme tente mostrar que todas as emoções são importantes, parece que a Alegria recebe um tratamento privilegiado. Isso pode passar uma mensagem equivocada para as crianças, de que a felicidade é a emoção mais valiosa, quando, na verdade, todas as emoções têm seu valor e propósito.

Além disso, algumas piadas e momentos de humor não funcionaram para mim. Pareceu que o filme estava tentando demais ser engraçado, mas muitas das piadas caíram no vazio. Talvez seja porque eu esperava um humor mais sutil e inteligente, mas a maioria das tentativas de comédia parecia voltada exclusivamente para crianças, sem muito apelo para um público mais velho.